

Regulamentando a LEI N° 7.749 - 26/12/2022

Programa Municipal de Saúde Integral para a População Negra

Muito além do sistema de saúde

COMITÊ TÉCNICO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Colaboração:

Núcleo de Estudos sobre Saúde e Etnia Negra

Situação Prévia

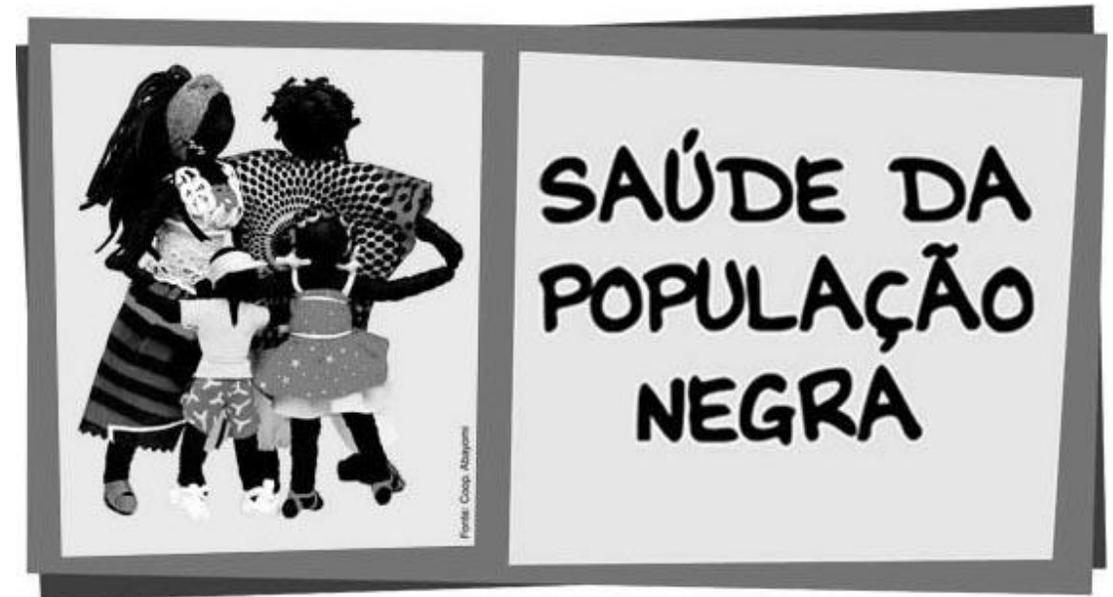


2006

- **2006** - A SMS-Rio organizou em parceria com a ONG Criola, o *I Seminário Promoção da Saúde: Saúde da População Negra*, com a participação de cerca de 300 pessoas entre profissionais, gestores, ativistas do movimento negro, lideranças comunitárias e representantes das religiões afro-brasileiras.

Em sua dissertação de mestrado, Silva (2022) observa que, conforme pontuado pelo CTSPN, a ausência sistemática das metas referentes à saúde da população negra - nos Planos Plurianuais, Municipais de Saúde e Leis Orçamentárias - é indicativa da falta de vontade política em relação ao enfrentamento da iniquidade racial oportunizada pelo racismo institucional. Mas, os movimentos sociais negros organizados, em articulação com Institutos de Pesquisa e Ensino, desempenharam um papel de destaque na correlação de forças com o Poder Municipal, obtendo avanços como: a regulamentação da obrigatoriedade do preenchimento do quesito raça/cor nos formulários municipais.

- *I Seminário Promoção da Saúde: Saúde da População Negra*



- O I Seminário teve como objetivo geral sensibilizar profissionais e gestores da saúde e definir estratégias de implantação da PNSIPN na cidade do Rio de Janeiro.

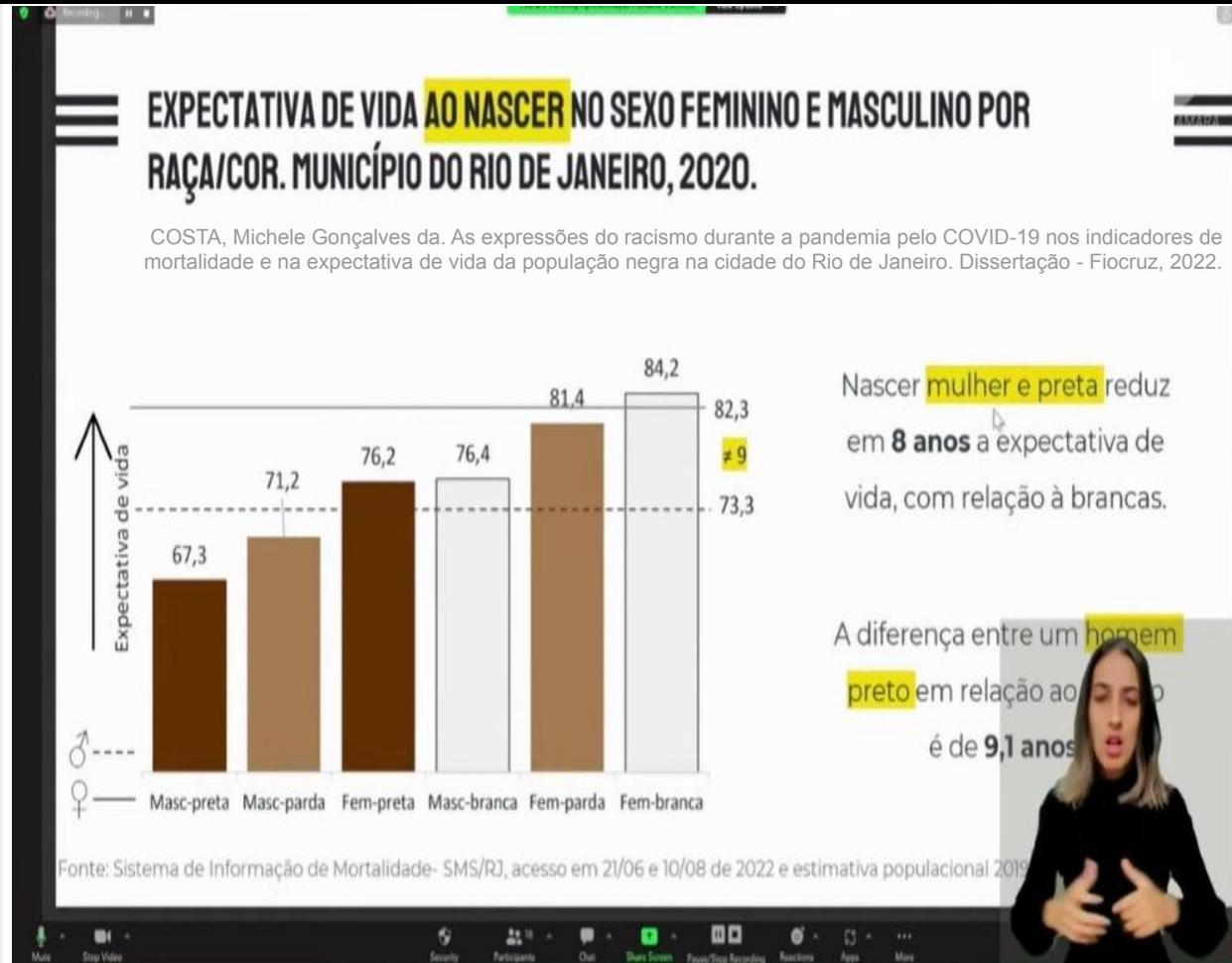
Situação Atual



2023

Saúde da População Negra: implementação de lei é cobrada em audiência pública, pela Comissão Especial de Combate e Superação do Racismo da Câmara do Rio

- Com base na pesquisa apresentada por Michele Costa, pode-se afirmar que na cidade signatária da Rede Global de Cidades Antirracistas, é urgente a implantação do Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra porque o impacto do racismo institucional reduz em 8 anos a vida das mulheres negra e em 9 anos a de homens negras quando se compara à expectativa de vida de cariocas autodeclarados(as) brancos(as).



Audiência Pública da Comissão Especial sobre: Saúde Integral da População Negra no Rio - 19.05.2023

SUBMETAS PARA IMPLANTAÇÃO DA LEI Nº 7.749 - 26/12/2022

PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL PARA A POPULAÇÃO NEGRA



As submetas foram propostas e aprovadas no III Seminário de Equidade Em Saúde da População Negra

SUBMETA	SUBSECRETARIA	PPA/PMS	AVALIAÇÃO
1-Implementação do quesito raça/cor, com reforço da qualificação de sua coleta, processamento , análise e disseminação para embasar as decisões políticas em saúde.			Oficinas, etc
2-Redução da mortalidade materna de mulheres negras (pretas e pardas) em * % (levando em consideração a maior incidência neste grupo quando comparadas às mulheres brancas).		PPA	Sim CMM
3-Redução da mortalidade infantil das crianças negras (pretas e pardas) em * % (levando em consideração a maior incidência neste grupo quando comparadas as crianças brancas).		PPA	SIM SINASC
4- Acompanhamento de 100% de pessoas adultas com doença falciforme de baixa , média e alta complexidade em pólos regionais , com atendimento ambulatorial e de emergência e garantia da distribuição de medicamentos específicos .		PMS	
5- Instrumentalização, sensibilização e capacitação dos profissionais de 80% das unidades de saúde , visando a redução das iniquidades étnico-raciais , com foco no enfretamento do racismo institucional.			
6- Redução da morbidade e mortalidade por violência e acidentes dos jovens negros (pretos e pardos) em * % (levando em consideração a maior incidência neste grupo quando comparado aos jovens brancos).		PMS	SIM
7- Redução da morbidade e mortalidade por tuberculose, HIV/AIDS e sífilis na população negra (pretos e pardos) em * %, levando em consideração a maior incidência neste grupo.			SINAN

* OBS: Incluir meta específica sobre saúde mental (reunião CTSPN de 11/05/2023)

Saúde da População Negra Carioca construção democrática da lei



Nada sobre nós, sem a gente!

Instância de Gestão em Saúde da População Negra
Setor da Diretoria Executiva do Programa Municipal de Saúde Integral para a População Negra

Ministério da Saúde Secretaria Municipal de Saúde

3,2x mais risco de morrer NEGRAS

Causas indiretas: HA, DM, etc.

Número de consultas: OK qualidade de vida empoderar a mulher, não OK

LEI Nº 7.749, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2022: PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA

EQUIDADE RACIAL NOS MELHORES RESULTADOS DE SAÚDE

QUAL É A SUA COR/RAÇA/ETNIA? VOCÊ É A MELHOR PESSOA PARA DIZER.

Indicadores de saúde centrados na pessoa e nos relacionamentos

A RESPOSTA DEVE SER DADA POR VOCÊ DE ACORDO COM AS OPÇÕES ABAIXO

COR BRANCA: Descendentes de Europeus/Ocidentais.
COR PRETA: Descendentes de Africanos/Afrobrasileiros.
COR PARDA: Descendentes de pais de cores ou etnias diferentes. Exemplo: preta e branca; preta e índio; branca e índio e assim por diante.
COR AMARELA: Descendentes de Asiáticos/Orientais.
RAÇA ou ETNIA INDÍGENA: Descendentes de Índios.

Esta informação é importante para melhorar o atendimento nos serviços de saúde. Todos os cidadãos e cidadãs têm igualdade de direitos e oportunidades.

Promover a saúde dos povos tradicionais e de terreiro, bem como o enfrentamento do racismo religioso



LEI Nº 7.749, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2022 que institui o Programa Municipal de Saúde Integral para a População Negra e dá outras providências.

ATENÇÃO!

Pela derrubada total dos vetos à LEI Nº 7.749:

VENCAMOS

- A lei regulamenta no âmbito do município a Lei Federal 12288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial - que trata da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra PNSIPN
- A lei reitera no âmbito do município os artigos 196-200 da Constituição Federal sobre o direito à saúde
- A lei reconhece a responsabilidade municipal quanto à educação permanente dos(as) trabalhadores(as) de saúde para o enfrentamento do racismo institucional no atendimento, em como reitera, no âmbito do município, o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde.
- A lei reitera a legislação municipal e federal sobre inclusão do quesito raça/cor nos formulários de informações em saúde, bem como sobre a análise dos dados desagregados para identificação do racismo institucional nos processos.
- A lei reitera a legislação vigente sobre a responsabilidade do Poder Executivo Municipal quanto à disposição de órgão técnico competente que implante, monitore e avalie a execução do Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra
- A lei não gera custos porque a Constituição Federal garante recursos do orçamento para a gestão do SUS e a PNSIPN tem um plano operativo com previsão de receita para sua gestão

Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra

LEI Nº 7.749, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2022



Para enfrentamento do racismo institucional no Sistema Único de Saúde, a lei determina:

- **Instância de gestão** ou órgão técnico competente que implante, monitore e avalie a execução do Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde da população negra (pretos e pardos) e dos afrodescendentes (imigrantes)
- A coleta do quesito cor em todos os formulários obedecerá a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE que define as categorias branco, preto, pardo, amarelo e indígena, sendo respeitada a autodeclaração, nos sistemas de informação do Município
- Metas de equidade nos resultados do Sistema Único de Saúde incluídas no Plano Municipal de Saúde e no Plano Plurianual setorial
- Promoção de ações (busca ativa, por ex) que garantam a equidade em saúde da população negra
- Indicadores para monitorar e avaliar o impacto da execução deste programa sobre a qualidade do atendimento (profissional olhou nos seus olhos? apresentou-se? por exemplo)
- **Formação profissional e educação permanente dos trabalhadores da saúde e dos conselheiros** sobre enfrentamento do racismo institucional, risco à dignidade humana comprometida, acesso à atenção especializada (transplantes, glaucoma, etc)
- Articulação intersetorial (com o SUAS, por ex)
- Incentivo à participação popular e ao controle social (você na gestão do SUS!!!)
- Materiais de divulgação culturalmente sensíveis e diversos etnicamente, visando a socialização da informação e das ações de promoção da saúde integral da população negra;
- Educação popular em saúde (autocuidado empodera!!!) pertinentes às ações de promoção da saúde integral da população negra
- Fomento à produção de conhecimentos sobre racismo (institucional, interpessoal, estrutural, etc) e suas diferentes manifestações, bem como seu impacto sobre a saúde da população negra
- **Comitê Técnico de Saúde da População Negra - CTSPN - o controle social na gestão do programa**

LOCUS E ESTRUTURA DA INSTÂNCIA DE GESTÃO

Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra

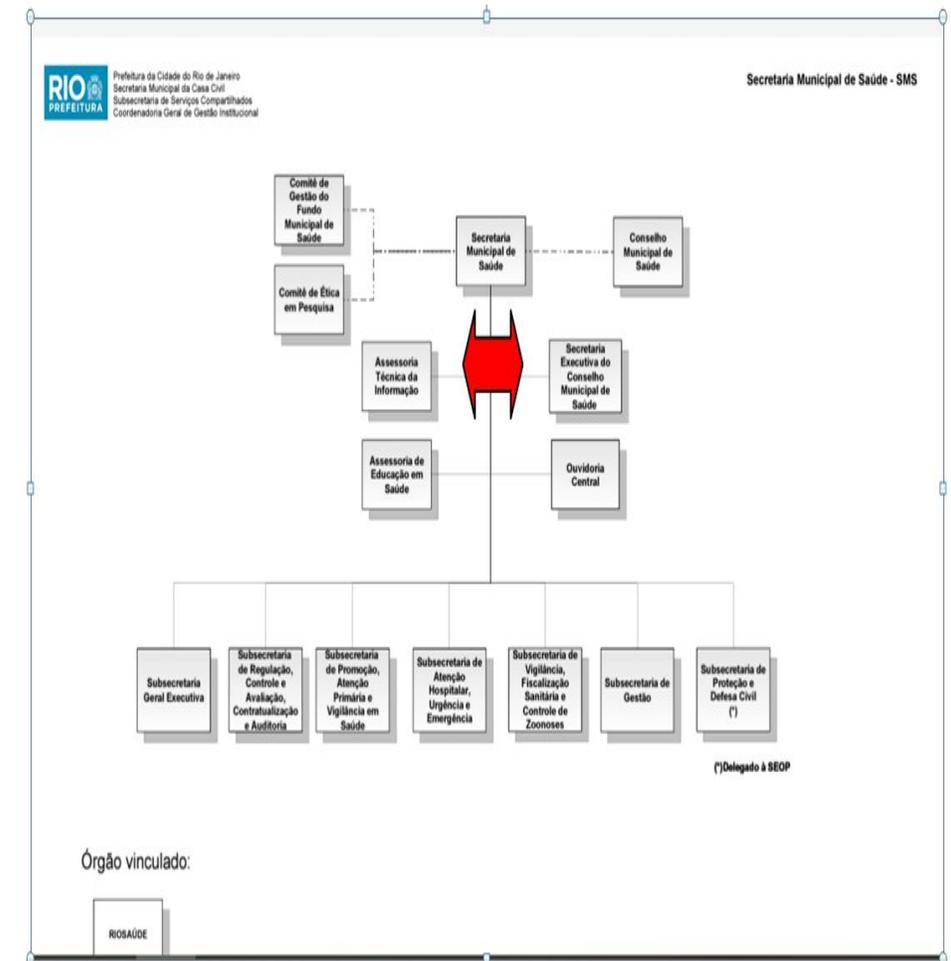
A Instância de Gestão, com **locus no Gabinete da SMS**, atua com **Comitê Técnico de Saúde da População Negra (CTSN)** na implementação do PMSIPN. Para as questões administrativas, a instância tem uma equipe que estrutura-se nestes eixos, a saber:

Gestão e planejamento do Programa atua em parceria com as demais instâncias da SMS, quanto ao processo de planejamento, monitoramento e avaliação das ações relacionadas à SPN.

Informação e Educação sobre equidade Etnorracial em Saúde atua em parceria com as demais instâncias da SMS, quanto ao processo de capacitações, treinamentos e educação permanente quanto à identificação e controle de vieses discriminatórios no encontro clínico com pessoas, famílias e comunidades negras e/ou afrodescendentes, bem como povos tradicionais e de Terreiro, visando aumentar a competência cultural e o enfrentamento do racismo interpessoal. Ações específicas, juntamente com a Vigilância, também são propostas para enfrentamento do racismo institucional nos processos e fluxos de atendimento em saúde no município. Além disso, realiza e fomenta no município ações de promoção da equidade e de prevenção das discriminações institucionais para população em geral e populações mais vulneráveis. Junto com o CTSPN, efetua parceria técnica e política com as Organizações da Sociedade Civil

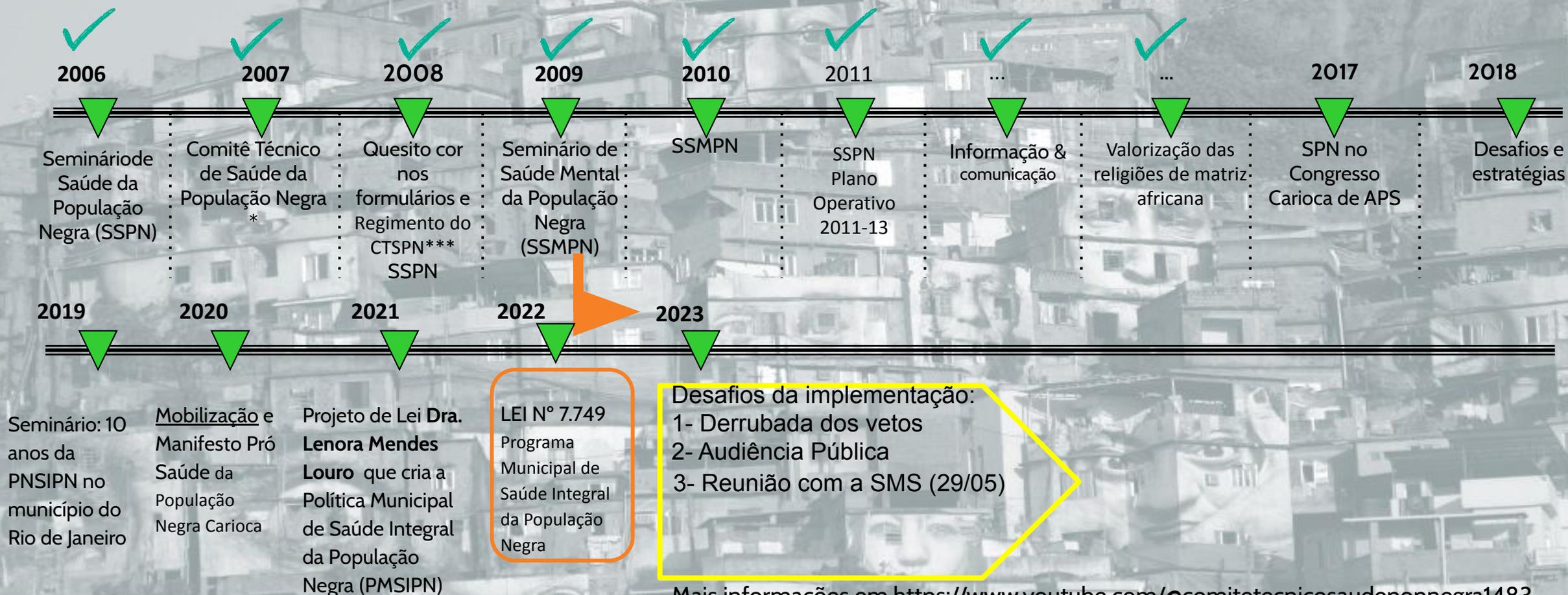
Rede de Atenção à Saúde (Básica e Especializada) Esta seção gerencia e realiza suporte técnico aos serviços de saúde de diferentes densidades tecnológicas com a Atenção Básica e Especializada no que tange à promoção da equidade nos melhores resultados de saúde do SUS, desde a promoção da saúde até a reabilitação.

Vigilância em SPN Atua nas ações de vigilância compreendem a captação, consolidação, análise, investigação e qualificação do quesito raça/cor registrado nos Sistemas de Informação em Saúde, em geral, assim como a divulgação regular de boletins que informem sobre interseccionalidades e os determinantes sociais da saúde (DSS) da população negra, igualmente sobre a avaliação das ações implementadas a respeito.



Marcos da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra-PNSIPN

Cidade do Rio de Janeiro



Mais informações em <https://www.youtube.com/@comitetecnicosaudpopnegra1483>

PERFIL DA EQUIPE DA INSTÂNCIA Saúde da População Negra



Nada sobre nós, sem a gente!



Trajatória Pró-Direitos Humanos e Democracia

A composição da equipe deve ser por pessoas com reconhecida trajetória profissional da área da Saúde pelos direitos humanos, democracia, pela implantação da PNSIPN e demais políticas de equidade no SUS (LGBT+, Pop Rua, entre outras)



Reconhecida articulação com a sociedade civil organizada

A composição da equipe deve ser por pessoas com reconhecida trajetória profissional da área da Saúde e igual capacidade de mobilização da sociedade civil e do Legislativo Municipal



Reconhecida trajetória ou experiência no enfrentamento do racismo institucional no SUS

A composição da equipe deve ser por pessoas com reconhecida trajetória profissional da área da Saúde e igual atuação na implantação e implementação da PNSIPN, com foco no racismo institucional, viés implícito e demais discriminações no ponto do cuidado de saúde

**O(a) dirigente da equipe deverá ser uma pessoa negra e a equipe deve contemplar as diversidades de raça, gênero, orientação sexual, deficiências, etc (reunião CTSPN 11/05/2023)*

Implantação do Programa Municipal de Saúde Integral da População Negra



Estratégias:

- 1- Grupo de trabalho para estruturar a criação da instancia/órgão técnico com representantes do Gabinete do Secretario Municipal de Saúde , Subsecretarias , Comissão executiva do CTSPN , representação da Comissão Especial de Enfrentamento ao Racismo da Câmara dos Vereadores e representantes do movimento social negro .
- 2- Prazo de 60 dias para a criação e publicação em Diário Oficial do executivo da instancia/órgão técnico .
- 3-Plano de trabalho da instancia/órgão técnico baseado nas submetas para a população negra (descritas nesta apresentação) com acompanhamento do CTSPN.
- 4- Em 27 de outubro (Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra) realização do IV Seminário de Equidade em Saúde da População Negra com apresentação do PMSIPN e Plano de Trabalho.

Homenagem



A Lei nº 7.749/22 ganhou o nome de **Lenora Mendes Louro** (★ 1968 ∞2007) em referência à médica psiquiatra que lutou pela atenção à saúde da população negra e pela democratização do acesso à saúde mental no SUS. Dra. Lenora foi propulsora do primeiro Seminário sobre Saúde da População Negra no Rio.

Pioneiras(os) do CTSPN: nosso reconhecimento & gratidão



Louise Silva



Monique Miranda



José Marmo da Silva



Assessoria de Promoção
da Saúde/SMSDC/Rio

IMG:
<https://medium.com/@forumjustica/-jornada-nacional-sobre-racismo-institucional-e-sistema-de-justica-75f89b26d91d>



Referências, bibliografias e links



- COSTA, Michele Gonçalves da. As expressões do racismo durante a pandemia pelo COVID-19 nos indicadores de mortalidade e na expectativa de vida da população negra na cidade do Rio de Janeiro. 2022. Dissertação - Fiocruz, Rio de Janeiro, 2022.
- Cruz, Isabel C. F. da ; Miranda, Monique; Silva, Louise. População Negra na Atenção Primária à Saúde do(a) Carioca. 2017. Disponível em <https://docs.google.com/presentation/d/1NUTyCiGNn5PqyJF1ALFvQZipyf-R71fnFyV-eSFwOwY/edit?usp=sharing>
- CTSPN-SMS/RJ. Mobilização Pró Saúde da População Negra Carioca: Manifesto pelo Projeto de Lei. Parte 1. RJ, 2020. Disponível em <https://youtu.be/59oe6YRsX9M> (Homenagem a Marmo e avaliações das Dras. Jaciane Milanezi e Maria Inês da Silva Barbosa)
- CTSPN-SMS/RJ. Mobilização Pró Saúde da População Negra Carioca: Manifesto pelo Projeto de Lei. Parte 2. RJ, 2020. Disponível em <https://youtu.be/-SZ42fwIFIM>
- Mobilização pelo PL: <https://doity.com.br/mobilizacao-pro-saude-da-populacao-negra>
- CTSPN-SMS/RJ. Mobilização Pró Saúde da População Negra Carioca: Dados de Cidadania. RJ, nov, 2021. Disponível em <https://youtu.be/vo5tx9jCoD8>
- Canal do CTSPN: <https://www.youtube.com/@comitetecnicosaudpopnegra1483>
- CTSPN-SMS/RJ. Poesia para Femenagear Edna Roland e Lúcia Xavier p o r @ C i d i n h a P o e t a Poeta Cidinha Oliveira. Agosto de 2021. Disponível em <https://youtu.be/HnBuL46UYKA>
- CTSPN-SMS/RJ. Reunião 30-08: 20 anos de Durban, Projeto de Lei e homenagem. RJ, 2021. Disponível em <https://youtu.be/HzyoKArsk3w>
- SILVA, Monique Rodrigues de Oliveira. A saúde da população negra frente ao racismo institucional: um estudo de viabilidade da política nacional de saúde integral da população negra no município do Rio de Janeiro. 2022. 151 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/57844>. Acesso: maio de 2023.